

## PERFIL CLINICO-EPIDEMIOLÓGICO PORTADORES DE CIRROSE HEPÁTICA DO HOSPITAL REGIONAL DE PATOS – PB

Ivanice Bezerra da Silva Gomes<sup>1\*</sup>, Rilávia Eneilha Monteiro Alves <sup>1</sup>, Fillipe Guedes Ribeiro<sup>2</sup>, Nayarah Potyara Santos Xavier<sup>3</sup>, Osman Batista de Medeiros Filho<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Residente Médica em Clínica Médica da Prefeitura Municipal em parceria com centro Universitário Unifip

<sup>2</sup>Médico de Família e Comunidade do centro Universitário da Unifip

<sup>3</sup>Coordenadora Preceptora da Residência em Clínica Médica do centro Universitário Unifip

<sup>4</sup>Professor e Preceptor de Clínica Médica do centro Universidade Unifip

\*Autor correspondente: E-mail: [ivaabezerra@gmail.com](mailto:ivaabezerra@gmail.com)

**FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA/INTRODUÇÃO:** Cirrose hepática é um processo difuso caracterizado por fibrose e conversão da arquitetura hepática normal em nódulos estruturalmente anormais, podendo promover alteração da função do órgão, hipertensão da veia porta, e predispondo ao surgimento do carcinoma hepatocelular – CHC (câncer primário do fígado). **OBJETIVOS:** Este trabalho tem como objetivo descrever o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes portadores de cirrose hepática atendidos na enfermaria do Hospital Regional de Patos-PB, com ênfase nas complicações da doença. **DELINEAMENTO E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, analítico e descritivo, em que foram analisados dados de prontuários dos pacientes do período de agosto de 2022 a fevereiro 2023. Foram coletados os dados dos prontuários dos pacientes diagnosticados com cirrose hepática atendidos na Enfermaria do Hospital Regional de Patos-PB. Para a coleta de dados, foi utilizada uma ficha de autoria própria. **RESULTADOS:** Obteve-se uma amostra de 18 pacientes, com relação à caracterização demográfica dos pacientes, e foram observadas as características: sexo (masculino 83,3% e feminino 16,7%), com predominância da faixa etária entre 34 e 54 anos (77,7%). A principal origem etiológica foi a alcoólica, com um total de 15 pacientes. Ocorreu uma predominância da classe Child-Pugh C (55,5%), em que as alterações laboratoriais mais prevalentes foram a hipoalbuminemia e a elevação de INR. A complicação mais observada foi a presença de ascite, seguidas de varizes esofágicas e peritonite bacteriana espontânea. Além disso, é uma doença que apresenta uma importância social, visto que 55,5% dos pacientes vivem sós ou em companhia de pessoas que também ingerem bebidas alcoólicas, sendo que a maior parte apresenta uma renda familiar entre um e dois salários mínimos. **CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Frente ao estudo, entende-se que a Cirrose Hepática de etiologia Alcoólica afeta a maior parte dos pacientes, sendo necessário políticas públicas que enfoquem justamente na mudança do estilo de vida, com cessação do etilismo e desestímulo ao consumo em populações mais jovens. Além disso, é importante o acompanhamento e adequado tratamento dos pacientes portadores de cirrose hepática, visando prevenir e controlar as complicações relacionadas.

**Descritores:** Cirrose Hepática; Ascite; varizes esofágicas.